



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
GABINETE DA VEREADORA BÁ

REQUERIMENTO Nº

0714/2020

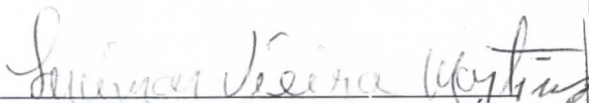
Requer a transcrição, para os anais desta Casa Legislativa Municipal, da matéria "Vanguarda das energias renováveis", publicada no Jornal Diário do Nordeste, edição de 13 de fevereiro de 2020.

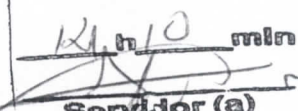
Exmº Sr. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA.

A Vereadora LUCIMAR VIEIRA MARTINS (BÁ) vem à presença de V. Exª requerer que se digne proceder a transcrição, para os anais da Câmara Municipal de Fortaleza, da matéria "*Vanguarda das energias renováveis*", em anexo, publicada no Jornal Diário do Nordeste, página 38, seção Negócios, edição de 13 de fevereiro de 2020.

"Ceará terá usina para desenvolver combustível de aviação renovável. O projeto, ainda em fase de pesquisa, será realizado ao longo dos próximos três anos e ficará, por enquanto, em terreno cedido pela Fraport. Cegás pode fornecer matéria-prima e cogita distribuir o combustível"

Departamento Legislativo, em 13 de fevereiro de 2020


LUCIMAR VIEIRA MARTINS (BÁ)
Vereadora do PTC

DEPTO. LEGISLATIVO
RECEBIDO
13 FEV 2020

Servidor (a)

NEGÓCIOS

Ceará terá usina para desenvolver combustível de aviação renovável

O projeto, ainda em fase de pesquisa, será realizado ao longo dos próximos três anos e ficará, por enquanto, em terreno cedido pela Fraport. Cegás pode fornecer matéria-prima e cogita distribuir o combustível

#QueroseneAviação negocios@svm.com.br



Ceará irá ganhar usina de querosene de aviação sustentável. Concessionária do Aeroporto de Fortaleza, a Fraport irá ceder espaço no terminal para a instalação do projeto

Vanguarda das energias renováveis



FOTO: FABIANE DE PAULA

o gás convencional e o gás natural, que nós já fazemos, podemos injetar também essa mistura de hidrogênio", afirma Figueiredo.

Ele ainda ressalta que o CO2 também pode ser utilizado no processo, produto que também está entre os componentes manuseados pela Cegás. "É uma boa oportunidade, porque sempre que você utiliza um subproduto no processo que não estava sendo aproveitado, você ganha eficiência e ajuda a composição dos preços", ressalta.

Parceria com Alemanha

O presidente da Cegás ainda revela que a iniciativa é do Governo da Alemanha em parceria com a empresa Fraport - concessionária do Aeroporto de Fortaleza - e o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). "A Fraport vai ceder uma pequena área do próprio aeroporto para se instalado essa usina, que, dando certo, poderá ser expandida para outros aeroportos", afirma.

A Fraport confirmou que "irá ceder o espaço, mas trata-se somente de um experimento. Se der certo, a planta será construída em outro local".

Julio Cavalcante ressalta que, por a Fraport ser uma empresa alemã e o Ceará ser um dos estados com boa participação na geração de energia renovável, o Estado foi escolhido como o melhor local para o projeto ser desenvolvido. "Um dos diferenciais desse projeto é que ele será uma planta móvel, podendo ser transportada para outros aeroportos com dificuldade de abastecimento, como os regionais", aponta.

"Um dos diferenciais é que será um planta móvel, podendo ser transportada para outros aeroportos mais distantes"

Julio Cavalcante
Secretário executivo de Comércio, Serviço e Inovação da Sedet

Ceará será palco de mais uma inovação relacionada a combustíveis renováveis. Depois do biogás, agora é a vez de uma planta piloto de produção de uma espécie de bioquerosene de aviação ser instalada no Estado. O projeto prevê que toda a cadeia de produção do combustível seja renovável, utilizando matéria-prima e energia de fontes alternativas.

O secretário executivo de comércio, serviço e inovação da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Ceará (Sedet), Julio Cavalcante, explica que a alternativa menos poluente seria produzida a partir do gás hidrogênio, que pode ser obtido após do trata-

mento do biogás. O projeto ainda está em fase de pesquisa e deverá ser desenvolvido nos próximos três anos. Apesar disso, o presidente da Companhia de Gás do Ceará (Cegás), Hugo Figueiredo, revela que em um ano já pode ser possível chegar a um resultado final da fórmula do combustível.

A companhia interessa acompanhar o projeto, uma vez que a ela pode ser fornecedora de matéria-prima para o combustível. "Nesse projeto, nós temos interesse de fornecer o biogás e no usuário dessa refinaria. Os clientes da Cegás podem se tornar usuários dela. No futuro, pode ser bom, porque além de injetar na nossa rede de distribuição

Combustível renovável para a aviação será desenvolvido no Ceará em iniciativa do governo alemão com a Fraport e o Ministério da Ciência